

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Em França

Chegam-nos os primeiros ecos da carinhosa e brilhante recepção feita pela França a Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos, por occasião d'esta sua visita official á grande nação, nossa amiga e a que tanta somma de affinidades ancestraes nos ligam. Estas primeiras noticias são, como tudo aliás fazia prevêr, o mais lisonjeiras possível, e mostram d'uma maneira bem eloquente como o coração brioso da França se esmera em retribuir a Portugal, na pessoa sympathica e por tantos titulos illustre, do seu Rei, as singulares demonstrações de affectuosa deferencia que nós aqui, com o mais espontaneo prazer, prestamos ao seu venerando presidente, o sr. Emilio Loubet.

Desde que transpoz a fronteira franceza até ao momento de apaar-se á porta do palacio do Quai d'Orsay, não deixou El-Rei de ser sollicitamente acompanhado e rodeado de todas as honras officiaes devidas á sua régia categoria, e de ser, ao mesmo tempo, incessantemente victoriado e aclamado pela multidão. A's sollemnes pompas do ritual, decretadas pelo Estado, associa-se alli carinhosamente o povo com a commovente collaboração do seu entusiasmo. Os dois chefes d'Estado, no banquete do Elyseu, frisaram e dixaram bem assente a cordeal aproximação das duas nações, e, por seu turno, a vivacidade affectuosa de todas as classes sociaes, e a linguagem apothetica da imprensa, como que trouxeram a esta aproximação politica a mais segura das confirmações, pela unanimidade do seu sentir e a calorosa demonstração dos seus votos mais sinceros.

Está n'estes eloquentes factos justificada por demais a oportunidade d'essa visita. Prova-se agora, mais uma vez, a singular intelligencia e a disvelada sollicitude como El-Rei acompinha e se dedica, com patriotico amor e notavel discernimento, a tudo quanto seja dignificar e honrar internacionalmente a nação a cujos destinos preside. Quando, mais tarde, haja de fazer-se a historia do actual reinado, será um dos seus capitulos mais honrosos este progressivo engrandecimento de Portugal perante o convi-

vio das nações cultas. A essa tarefa difficil, a esse trabalho tão melindroso como benemerito, se tem dedicado Sua Magestade El-Rei methodicamente, desde os primeiros annos do seu reinado, com um enthusiasmo que abona os seus grandes sentimentos de bom e leal portuguez, e com um exito que confirma o largo alcance de vista dos seus ideaes e a inequivoca benemerencia da sua obra.

Innegevolmente e sem sombra de lisonja, poderemos dizer que nunca, desde os mais aureos tempos do nosso poderio, desde a florescente expansão da *grande dynastia*, nunca o nosso paiz desfructou, perante o mundo, de tão largo tributo de vantajosas atencções como está gosando agora. Ligados politicamente, mais do que nunca, á Inglaterra, fortalecidos pela mutua comprehensão e o reciproco auxilio d'esta alliança secular, de cujas vantagens a firme noção se infiltrou e radicou em todas as camadas, faltava-nos entretanto, como latinos, esta communhão espirital com a França para em certo modo julgarmos satisfeitas as nossas sollicitações collectivas, para considerarmos completo o funcionamento do nosso equilibrio social e obtidas as condições mais favoraveis para bem desempenharmos o nosso destino. Irmãos da França de affinidades intellectuaes, de predilecções educativas, e por tradições seculares que vão beber a sua origem nos proprios alicerces da nossa nacionalidade, é claro que tudo quanto pela raça, presos á França por um sem numero seja approximar-nos, sem prejuizo de compromissos anteriores, com essa França querida, que é o alvo das mais ardentes sollicitações do nosso espirito, equivalerá a fortalecer-nos moralmente, porque vem como que satisfazer uma vehemente aspiração que tinhamos em aberto, e porque, ao lado da força material com que por outro lado contamos, vem trazer-nos essa luz e esse calor que tonificam a existencia, e que pela força immaterial das ideas é que regem principalmente o mundo.

A nós quer-nos parecer que este estreitamento de relações com a França se singularisa principalmente como um acto de confraternisação e de paz. O imperio crescente do Bem, a affirmação da

propria dignidade traduzindo-se no respeito pelo direito alheio, tendem rapidamente a converter-se no codigo social do futuro. N'este sentido trabalham empenhadamente hoje as nações mais avançadas; e será collaborar n'esse sentido tudo quanto signifique aproximações, que resultem de affinidades naturaes, e que assim, pelo alargamento do entendimento collectivo, favorecerão a confraternidade universal, desarmando successivamente as resistencias isoladas e contribuindo para abranger n'um grande amplexo fraternal o mundo.

A's velhas imposições despoticas do dogma succedeuse, na consciencia dos povos, o dominio tolerante da razão; ás arbitrarías concepções do cazarismo succedeu a humanitaria religião da justiça; o que outrora se impunha pelo medo, insinua-se hoje pelo amor. A despeito de todo o formidavel apparatus belloido dos arsenaes, a santa cruzada do Bem triumphou por toda a parte. E é n'este elevado fim altruista que o coração de Portugal e o espirito da França, o genio cavalheiresco das duas nações amigas, os seus impetos ardentes e a nossa phantasia alada, a nossa alma generosa, poderão desentranhar-se nos mais fecundos resultados.

E' para este fim principalmente, que deve tender agora o nosso esforço commum. Assim o terá sonhado Sua Magestade El-Rei no seu illustre criterio; assim o deseja e para isso trabalhará nos limites das suas attribuições, o governo; assim o comprehendeu,—folgamos de registal-o,—a imprensa, que, sem distincção de côres politicas, collaborou empenhadamente na maneira por extremo gentil como foram recebidos aqui os seus collegas da imprensa franceza, semeando então esses maravilhosos e fecundos resultados cuja prodiga colheita começa a fazer-se agora.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 23 de novembro

Chuveito e frio nos appareceu o dia de hoje: hontem tivemos, logo de manhã, o ceu limpo, os campos cobertos de gelo; e o sol, com todo o cortejo do seu poderio, doirava os campos, derretia o gelo, seccava as ciras, e os lavradores, julgando ser chegado o verão do S. Martinho, que, pelo visito, perd'u o combio, e não vem

cá, atiraram-se, de malho em punho, sobre montanhas d'espigas, fizeram muito milho, que tem de esperar por novos dias de sol, para ser aproveitado. Durou pouco a risadinha do tempo, posto que o barometro não ameaça com chuva, e marca tempo—variavel.

E' bem certo o annexim:

«Neve na lama,
chuva na cama.

Ahi fica mais uma vez comprovada a justiça d'esta sentença popular; mas, no meu entender, o tempo concerta outra vez.

A tempestade de sabbado passado causou por aqui bastantes estragos; menos chuvosa do que a de terça-feira 14, foi mais violenta na força dos tuões, que, vindos de S. E., partiram muitas videiras; os carvalhos velhos e os salgueiros levaram uma grande monda, chegando a partir bastantes videiras; na quinta da Carmoña, em S. Pedro de Alvito, cahiu uma extensa ramada, toda de ferro e arame, que, correndo de norte a sul, tombou para o lado do poente: tamanha foi a força com que o furacão lhe pegara; contra a força não ha resistencia; desgraças pessoas não houve felizmente.

Os lavradores tratam de se prepararem para as sementeiras do cenico gallego, porque o barróso já está nascido. Os processos seguidos no preparo dos estrumes e systema de lavoura continuam a ser os mesmíssimos, de ha dous seculos. Em quanto não houverem quintas, onde praticamente esta gente aprenda, pelos resultados da produção, os novos systemas de agricultura, e a elles se afficção, nada se faz; a nossa gente do campo é como S. Thomé,—sem vêr, não acredita; desconfia de tudo e de todos, e imagina sempre que a estão a explorar; sendo que, não ha ninguem que, se dixe cahir nas armadilhas da exploração, como é realmente esta gente pacata e trabalhadora; a intrujice acha sempre um largo campo de acção entre esta nossa gente que como—gato escaldado d'agua fria tem medo—.

—O successo mais em fôco durante a semana foi o grande comicio n'um baracão em Lisboa no domingo passado; eu esperava ouvir coisas novas, mas, afinal, foi a mesma letra e a mesma musica—los outros annos; o que mais me surpreendeu, foi o character de alguns actores, e do mais palmeados!!! O tempo é bom para especta-los... de graça.

—Recibi, ha tempos, um opusculo de 34 paginas e com um grande mappa illucidativo—«A Apreciação de dous juizes, pelo capitão medico Antonio José da Motta Campos Junior», impresso em Chaves. E' o relato de arrastados contudentes como ferros em brasa. Agrado a remessa.

—Continua a apathia na procura de vinho.

Não ha que vêr; apesar da colheita d'este anno soffrer um abatimento de 50 %, como já está provado, nada influe essa poderosissima razão, para que os nossos vinhos obtenham melhora de preço; ao contrario, tem menos procura, e offertas mais baixas, do que em o anno passado. Aonde está o gato?!

Dicant paluan!

Eu não gasto mais nem um vineto, nem em ramadas nem em cambadas; conservar o que está, e fiquemos assim até vêr. Uma cultura que nós temos despresado, e que nos merecia todo o zelo é a cultura da oliveira; e, a quem está novo, aconselharei—que se não mate com a videira, e se volte para a oliveira; ainda que rime, é o mesmo.

—Foi-me immensamente agradavel a apresentação, na igreja de Alheira, do meu presado amigo padre Ayres Gonçalves Neiva.

Eu não sei, a quem deva felicitar de preferencia: se ao povo d'Alheira, pela aquisição de tão bom pastor, se ao agraciado pela sua boa collocação; mas, como um e outro foram agraciados, aos freguezes e ao parcho um abraço de felicitações.

Pancrácio.

Conselhos agricolas

Adubos chimicos

Cumprindo o promettido no n.º anterior, dou hoje as regras a que é preciso attender na escolha dos adubos e para as quaes chamo a attenção dos lavradores que, muitas vezes, pela ignorancia, perdem todo o trabalho.

Superfosfato

Podem misturar-se em qualquer occasião, com:

Sulfato de amonia,
sulfato de potassa,
chloreto de potassa,
kainite,
estrumo de curral e outros adubos organicos.

Podem misturar-se, mas só na occasião do emprego, com:

Nitrato de soda.
Não podem misturar-se com:
Cal,
cinza viva e
escorias Thomas.

Cinza e cal viva

Em qualquer occasião, com:
Escorias e
nitrato de soda.

Só na occasião do emprego, com:

Sulfato de potassa,
chloreto de potassa e
kainite.
Não podem misturar-se, com:
Sulfato de amonia,
adubos organicos e
superfosfato.

Sulfato de amonia

Em qualquer occasião, com:
Superfosfato,
adubos organicos,
saes de potassa e
nitrato de soda.

Não podem misturar-se, com:
Cal,
cinza viva e
escorias Thomas.

Saes de potassa

(sulfato e chloreto de potassa e kainite)

Em qualquer occasião, com:

Sulfato de amonia, superfosfato, adubos organicos e nitrato de soda. Só na occasião do emprego, com: Cal e escórias Thomas.

Nitrato de soda

Em qualquer occasião, com: Saes de potassa, sulfato de amonia, cal e cinza, escórias Thomas e adubos organicos. Só na occasião do emprego, com: Superfosfato.

Adubos organicos

Em qualquer occasião, com: Saes de potassa, nitrato de soda, sulfato de amonia e superfosfato. Não podem misturar se, com: Cal e escórias Thomas.

Escórias Thomas

Em qualquer occasião, com: Cal e nitrato de soda. Só na occasião do emprego, com: Saes de potassa. Não podem ser misturados, com: Superfosfato, sulfato de amonia e estrume de curral.

Gesso

Póde misturar-se indifferentemente com todos os adubos.

José de Queiroz.

Pelo paiz

Monsenhor Vieira de Castro

Falleceu, ante-hontem, pelas 4 horas da madrugada, na villa de Fafe, rodeado de toda a sua familia, dos seus medicos assistentes e de alguns amigos, contando 56 annes de idade. Monsenhor João Monteiro Vieira de Castro.

Esta triste noticia causou-nos uma profunda dôr. Não é só na sua querida terra, que elle serviu, com toda a sua intelligencia, com todo o seu valor, que elle amou com toda a sua alma, não é só nos seus parentes e conterraneos, que as lagrimas rebentam dos olhos, como expressão sincera d'um sentimento de dôr e de saudade.

Todos quantos conheciam esse bello caracter, essa primorosa individualidade, de um a outro extremo do paiz, hão-de sentir com tão cruel nova a mais cordeal magoa. E é sob essa dolorosa impressão que nos encontramos, ao termos de registrar aqui a morte do amigo leal e do correligionario, que era, sem duvida, no actual momento, o mais valioso caudilho do partido n'esta provincia, um dos mais antigos luctadores, e tal que ha 30 annos mantinha o seu predomínio no importante concelho de Fafe, que lhe foi berço, que o elegeu pela primeira vez deputado em 1879 e que ainda agora se honrava de o ter por presidente da camara e representante do districto em côrtes.

Ainda ha menos de mez e meio elle nos abraçava, n'uma das suas expansões affectuosas, em que se comprazia o seu bondosissimo coração, e já hoje nos resta de tão querido amigo apenas a memoria e a saudade que o tempo não poderá apagar, sem que nos apague as faculdades, toda a sensibilidade!

Já que não nos é dado ir-lhe render pessoalmente a nossa derradeira homenagem, d'aqui lhe dirigimos o ultimo e sentido adeus, com as lagrimas da nossa sincera commoção. O partido progressista d'este concelho associa-se ao luto dos cossos correligionarios de Fafe, como lho testemunhou o nosso illustre chefe local sr. dr. Vieira Ramos telegraphicamente.

—Na sessão da camara municipal, d'este concelho, realisada hontem, o digno presidente, sr. dr. Vieira Ramos, referiu-se á morte do seu collega de Fafe, com palavras de justo elogio e sentida magoa, propondo que se levantasse a sessão em signal de condolencias e que se enviase á camara de Fafe um telegramma de pesames, o que foi approvedo.

A seguir publicamos os telegrammas expedidos: Exm.ª Camara Fafe

Municipalidade barcelleense, sentindo profundamente morte vosso digno presidente, acaba levantar sessão manifestação condolencias.—Presidente, Vieira Ramos.

Capitão Vieira de Castro Fafe

Consternadissimo. Aceita e transmitto sentidos cumprimentos pe'ame, meus e dos amigos. Dize ao abbade Tagilde peço me represente funeraes. Vieira Ramos.

A camara de Fafe respondeu com o telegramma seguinte: Exm.ª Camara—Barcellos

Municipalidade de Fafe agradece summamente reconhecida vossa manifestação pelo passamento seu pranteado presidente.

Servindo de presidente Soares d'Oliveira.

El-Rei

Em visita official ao Presidente Loubet, partiu, para Paris, no ultimo domingo S. M. El-Rei, accompanhado pelo illustre ministro dos estrangeiros sr. conselheiro Eduardo Villaça e outros dignitarios da côrte.

El-Rei teve em Lisboa uma despedida affectuosissima sendo muito aclamado. Em Paris teve S. M. um acolhimento extraordinario.

Regencia

Durante a ausença do Monarcha, que se demorará uns quinze dias, será regente do Reino S. A. Serenissima o Principe Real Senhor D. Luiz. O «Diario» publicara o decreto respectivo na ultima terça-feira. O governo foi ao Paço cumprimentar o augusto Regente e com S. A. tem conferenciado o sr. presidente do conselho. Ao Paço tem ido cumprimentar o Principe o alto functionalismo, militares, camara municipal, etc. etc.

Presidente do conselho

O illustre chefe do governo, sr. conselheiro José Luciano, já restabelecido, tem estado no Paço por varias vezes, conferenciando com El-Rei e agora com o Principe Regente. Sua ex.ª tambem quinta feira cumprimentou, no Palacio Real, S. M. a Rainha D. Amelia.

Mattos Graça

MEDICO

Largo do Bomfim, 35

Barcellos

Notas locaes

Camara Municipal

Sessão de 20 de maio

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, Luiz Ferraz e Coelho Gonçalves.

Foi lida e approveda a minuta da acta anterior, sendo autorisadas varias ordens de pagamento, sob numeros 78 a 80.

Foi presente um officio da junta de parochia da freguezia da Pouza, d'este concelho, indicando os nomes de uns parochianos que trazem aguas de rega soltas nos caminhos publicos, deteriorando estes e prejudicando a saude publica,—afim de a Camara os mandar intimar a que retirem as aguas dos caminhos indicados no mesmo officio.

A Camara deliberou mandar fazer as respectivas intimações.

O sr. presidente deu conhecimento á Camara de que, em officio n.º 229 de 2 do corrente do exm.º governador civil, lhe foi communicado que tinha sido approvedo, com pequenas alterações, pelo exm.º ministro do reino o regulamento do matadouro municipal e de que, no «Diario do Governo» n.º 103 de 8 do corrente, foi publicação o decreto fixando o quadro do pessoal do dito matadouro.

Que, por isso, cumpria agora á Camara prover por concurso, nos termos do artigo 438 do codigo administrativo, os empregos do mesmo quadro, tornando-se necessario fazer as respectivas nomeações interinas nos termos do artigo 366 do codigo administrativo, enquanto se não fizer o provimento definitivo.

Que, designadamente o actual fiscal sanitario, tem, apenas, nomeação de caracter provisório, pois não se cumpriu o disposto no artigo 179 do codigo administrativo ao tempo vigente. Por isso convidava a Camara a nomear os respectivos empregados interinamente nos termos do artigo 25, § 2.º, do codigo administrativo.

E, seguidamente, procedeu-se á votação por escrutinio secreto dando em resultado serem nomeados interinamente, nos termos do artigo 366 do codigo administrativo, com cinco votos cada, os seguintes cidadãos:—Para administrador Joaquim da Cunha Velho; para fiscal sanitario Ayres Duarte; para guarda Luiz Antonio Alves, e para abegão Antonio José Ribeiro.

Mais deliberou a Camara que immediatamente se abrisse concurso para o provimento definitivo d'estes lugares.

O sr. presidente informou que, nos termos do artigo 13.º do decreto de 5 de janeiro de 1888, admitiu provisoriamente, como desvalida, no hospicio dos expostos uma creança do sexo masculino de nome José de Jesus, nascida em um de novembro do anno proximo findo, filho natural de Adelaide Maria Pereira, fallecida, a qual creança ficou desamparada por motivo do falecimento de sua mãe no hospital da Misericordia d'esta villa, não tendo parentes conhecidos que possam prover a sua criação e sustentação—pelo que propunha que ella fosse, agora, admitida definitivamente nos termos do mesmo artigo.

A Camara assim o deliberou por unanimidade ficando a vencer desde 1 de janeiro do corrente anno.

Requerimentos

De José Fernandes de Carvalho, de Quindães, para que a Camara intime a sua vizinha Rosa Fernandes, viuva, do logar do Monte ou Barra, para retirar do caminho publico, que separa o eirado do supplicante e o da mesma sua vizinha, umas pedras que ali existem, afim de não desviar para o dito caminho a agua que desde tempos immemoriaes sempre passou ao longo e junto da parede que separa o eirado d'ella do dito caminho; e para demolir o portello que fez construir em terreno municipal e proximo das referidas pedras.

Que informe a junta de parochia. —De José Maria Rodrigues, de Capapeços, para serem intimados uns individuos da freguezia a comporem um caminho, cujo transitto se acha impedido por ter aliado uma parede, devido a uma mina por elles feita n'esse mesmo caminho.

Que informe a junta de parochia. —De José Joaquim Rodrigues, de Encourados, para, pelos antigos alcerces, reconstruir a parede da sua quinta, denominada da Carpinteira, sita no logar do mesmo nome e freguezia dita.

Deferido. —De Antonio Lopes Leal, da Pouza, requerendo consentimento para a compra de uma propriedade foreira a este municipio.

Deferido, pago o respectivo laudêmio.

—De José Ferreira da Fonte, de Gualral, pedindo licença e alinhamento para vedar, com muro, o seu predio denominado Sandes, sito no logar da Gandarinha, da mesma freguezia. Deferido, sendo o alinhamento dado pelo vereador sr. Alves de Faria.

—De José Joaquim de Sousa Pontes, de S. Pedro de Villa Frescainha, para que se lhe mude para seu nome um fóro que herdou de seu filho Manoel.

Deferido. —De Antonio Fernandes Correia, negociante, d'esta villa, pedindo licença para—conforme a planta junta—reedificar o seu predio da rua Barjona de Freitas e depositar os materiaes necessarios.

Deferido. —De Maria Alves Pereira, d'esta villa, para que uma criança orphã e sem parente algum, que tem em sua companhia, entre no hospicio e seja considerada como desvalida nos termos do respectivo regulamento.

Deferido, principiando a vencer desde um de janeiro do corrente anno, conforme o deliberado em sessão de hoje.

Festa da Conceição

No proximo dia 8 de dezembro realisar-se-ha, como nos annos anteriores, a festividade da Nossa Senhora da Conceição, no templo da Misericordia.

Sabemos que a digna Meza resolveu revestir do maior brilho esta solemnidade em honra da Excelsa Padroeira do Reino, confiando ao respectivo mordomo, sr. Bento de Sousa e Silva, a direção dos trabalhos preparatorios para a referida festividade.

Foi convidado para discursar o s.º intillante orador sag. do rev.º Fontinha, já nosso conhecido e cujos sermões são sempre um primoroso trabalho de doutrina e valor litterario, pelo brilho da forma e elevação de phrase. Foi uma acertadissima escolha pela qual felicitamos a digna Meza.

Tambem virá abrilhantar a festa a magnifica orchestra dos srs. Carvalho e Cruz, de Vianna do Castello, muito apreciada em todo o Minho pela sua correcta execução.

Tudo isto, conjugado com os esforços que a Meza vae empregar e principalmente o sr. Bento de Sousa e Silva, o mezario encarregado, cuja competencia é sabida, faz crer que será da maior magnificencia a solemnidade da Conceição, na Santa e Real Casa da Misericordia.

As novenas principiam amanhã na respectiva egreja.

Escola

O sr. Manoel Gomes Ferreira da Costa, bemquisto proprietario, d'esta villa, entregou á camara o edificio para escola mixta, com habitação para professor e respectiva mobilia, que mandou construir na freguezia de St.ª Marinha de Remelha, em cumprimento de legado deixado por seu irmão Domingos Gomes Ferreira da Costa, e bem assim communicou que pretende entregar á entidade competente a quantia de 3:000:000 reis do mesmo legado, destinado á conservação e sustentação da dita escola, que já funciona ha uns 10 annos, sob sua administração.

A camara accitou a entrega e deliberou representar pedindo a criação de uma escola mixta official na dita freguezia, para o que o estado receberá a respectiva dotação do referido legado.

Não deve esquecer a memoria de tão benemerito testador, que bem comprehendeu quanto o nosso povo carece ser arrancado da sua ignorancia, para poder progredir.

Dr. Mattos Graça

Já abriu o seu consultorio este nosso distinctissimo amigo e habil clinico.

Cumprimentamos cordealmente sua ex.ª e desejamos todas as prosperidades ao novel medico que, pelo seu fino tracto, da mais esmerada correcção, primoroso caracter e brilhantes dotes de intelligencia, se impõe á estima de todos os que com s. ex.ª mantem relações d'amizade, e que vem, com certeza, occupar um logar muito distincto na illustre classe a que pertence, em que lhe antevemos um futuro brilhante, como e garantem os seus meritos e talento, e bem merecem as suas apreciaveis qualidades de caracter.

O sr. dr. Graça installou o consultorio no seu palacete do Bomfim, 35, com todas as commodidades e requisitos precisos a uma installação moderna, notando se em tudo muito bom gosto pelo que tambem o felicitamos muito affectuosamente.

Escola em Viatodos

Perante o digno administrador do concelho procedeu-se hontem á arrematação do edificio escolar que vae construir-se na freguezia de Viatodos.

Foi arrematada pelo mestre de obras Gomes d'Araujo, de Priscos. Houve varios cocorrentes.

Veio assistir o habil architecto sr. Sampaio.

Despachos ecclesiasticos

O «Diario do Governo» de segunda feira passada publicou os despachos seguintes:

Acceita a desistencia do rev.º Ayres Gonçalves Neiva da egreja de S. Thiago de Cambezes;

Apresentado o rev.º Ayres Gonçalves Neiva na egreja de A'heira;

Apresentado o rev.º Domingos Peixoto da Costa e Silva na egreja de S. Tiago de Cambezes.

O novo abbade de Alheira é filho do nosso presado amigo sr. José Gonçalves Neiva e sobrinho do nosso valioso amigo sr. Joaquim José d'Oliveira, de Viatodos. E' novo ainda mas pelo seu caracter, pela sua intelligencia e pela sua correcção inspira a mais segura confiança em que ha-de ser um parochio que honre a sua classe.

O presbytero apresentado em Cambezes tem sido parochio encomendado em Jesufrei, concelho de Fomalicao, e já tem dado as suas provas de pastor exemplar.

Felicitamos, pois, os nossos amigos agraciados com os referidos beneficios, assim como os parochianos que elles vão pastorear.

O tempo

Ha mais de 15 dias que um inverno rigoroso nos tem mimoseado com muito frio, chuva e até um temporal desfeito como aquelle que ha dias ahi presenciamos.

Não deixava de convir agora uma r.ªta de sol, porque ainda ha muito cereal para seccar, principalmente nos propriedades das que deixaram para tarde a ceifa dos milhos e não foram poucos, pelo que ouvimos.

Parece, no entanto, que se manterá este regimen chuvoso porque o aspecto atmospherico não se alterou e a temperatura subiu alguma coisa, o que, segundo os entendidos, quer dizer, muita agua.

Abbade Antonio Paes

Este nosso querido amigo e distincto collega acha-se, ha dias, com um ligeiro incummodo de garganta.

Do coração desejamos o prompto restabelecimento de tão pr.º s.º timoso como dignissimo correligionario.

Sarau

Promovido pela direcção da Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Barcellos, deve realisar no proximo mez de dezembro, um brilhante sarau litterario-musical, contando-se já, para isso, com as ad.ªs das exm.ªs sr.ªs D. Emma de Faria Lamella, D. Maria das Dores de Sousa Azevedo, D. Maria Luiza de Sousa Azevedo e D. Maria Fernanda de Sousa Azevedo e do distincto amador musical sr. Domingos Carreira, director da Tuna Barcelleense.

A direcção aguarda ainda a resposta de outras senhoras e de diversos cavalheiros, para em seguida organisar o programma definitivo do sarau.

Em França

E' do nosso distincto collega da capital, o «Correio da Noite», o primoroso artigo que hoje transcrevemos, com a epigraphe Em França.

Aula nocturna

Na sede da Associação de Classe das Quatro Artes de Construção civil, vae abrir-se uma aula de instrucção primaria, com frequencia gratuita para todos os socios.

A referida aula principiará a funcionar no primeiro de Dezembro proximo, desde as 8 ás 10 horas da noite.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Eduardo Carmona. Dia 28—os srs. dr. José Julio Vi'ra Ramos e Joaquim Cayres Pinto de Madureira.

Dia 30—os srs. dr. Joaquim Maria dos Reis Valle e Luiz Xavier Barbosa.

Dia 2—o sr. D. Ruy Lopes de Sousa Alvim e Lemos.

Da sua casa de Apulia regressou a illustre casa de Barcellos o sr. Manoel da Fonseca e com a familia D. Manoel.

—Um mesado regressou tambem com a familia o nosso amigo sr. Manoel Balthazar.

—Sah'u para Coimbra, de visita a seu filho o nosso caro amigo sr. dr. Joaquim Paes, o snr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, nosso distincto patricio.

—Esteve hontem n'esta villa o nosso amigo sr. J. Sampaio, considerado architecto do Porto.

—Tambem aqui esteve com pequena demora o nosso illustre patricio sr. dr. Manoel Paes.

Sua ex.^a regressou hontem a Lisboa.

—Sah'u hontem para o Porto o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz, digno gerente do Banco de Barcellos e vereador municipal.

Editos de 30 dias

publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Constantino Pereira Carneiro, viuvo, que foi da freguezia das Carvalhas, no qual é inventariante o filho Clemente Pereira Carneiro, solteiro, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias citando Miguel Pereira Guimarães e mulher Maria, cujo sobrenome se ignora, filho e nora do inventariado e auzentes para os Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados, assistirem a todos os termos do inventario a que se allude, até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 16 de novembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Arrematação

2.^a praça
1.^a publicação

No dia 3 do proximo mez de dezembro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes mobiliarios e generos de consumo a saber:

Uma caixa de pinho que levará 867 litros avaliada em mil reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 500 reis.

Uma maceira de pinho para medir generos, avaliada em mil reis, e entra em praça por metade ou sejam 500 reis.

Oitenta e uma taboas de pinho sem aparelho, de bitola, avaliadas em 4:500 reis e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 2:250 rs.

Uma commoda com 3 gavetões e tres gavetas, avaliada em 6:000 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 3:000 reis.

Uma mesa de pinho

velha, avaliada em 200 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 100 reis.

Sete camisas de linho, avaliadas em 700 reis e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 350 reis.

Uma camisa de estopa para mulher, avaliada em 100 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 50 reis.

Uma dita de flanela para homem avaliada em 60 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 30 reis.

Uma camisola de algodão avaliada em 40 rs. e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 20 reis.

Um par de ceroulas avaliadas em 100 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 50 reis.

Uma toalha de linho para mesa avaliada em 120 reis e entra em praça por metade ou sejam 60 reis.

Uma toalha de morim avaliada em 50 rs. e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 25 reis.

Dois lenços do bolço avaliados em 20 rs. e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 10 reis.

430 litros de vinho tinto avaliados em 10:000 rs. e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 5:000 reis.

Dezoito medas de palha milha avaliadas em 21:600 reis, e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 10:800 rs.

Movéis e rendimentos que entram em praça pelo preço da avaliação a saber:

694 l. 920^m de milho avaliados em 28:000 reis.

2:052 litros de vinho, avaliados em 60:000 reis.

Uma vasilha de castanho que levará 500 litros avaliada em 2:500 reis.

Outra vasilha tambem de castanho que levará 45 litros avaliada em rs. 400; bens que foram penhorados aos executados Antonio José Dias Villaça e mulher, da freguezia da Pouza, na execução que lhes move Martinho de Faria, d'esta villa. São pois, pelo presente citados quaesquer credores dos executados desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca



PHARMACIA

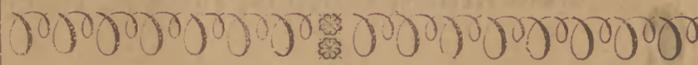
DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjoana de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



para fallarem aos termos da execução e deduzirem os seus direitos.

Barcellos, 22 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Silveira e Castro.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.^o

LISBOA

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 98, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 161

Telephone, 943—LISBOA

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	460
» amarello	440
Centeio	480
Trigo	600
Feijão branco	720
» amarello	640
» vermeilho	840
» rajado	600
» fra-linho	600
» preto	640
» manteiga	1000
» mistura	800
Milho alvo	700
Painço	560
Tremozos	600
Batatas, 15 kilos	400
Vinho, pipa de 500 litros, 13000 a 17 mil reis.	

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Jumenta abandonada

Na quinta-feira passada, á noite, appareceu, n'esta villa, uma jumenta abandonada.

Será entregue a quem provar, na Administração d'este concelho, que ella lhe pertence, e pagar as despezas feitas.

Venda de casa

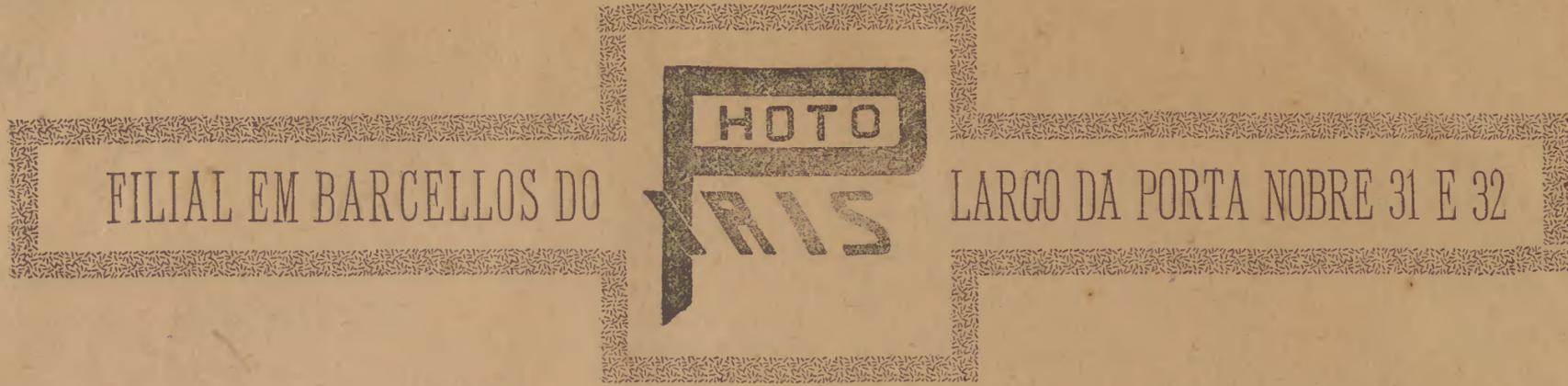
Vende-se uma de um andar com quintal e ramadas, sito no Largo do Tanque, da freguezia de Barcellinhos, com os numeros de policia 1 a 3.

Quem pretender pôde dirigir-se ao solicitador João Lopes dos Santos.

Venda de casa

Vende-se uma de dois andares e aguas furta-das, sita na rua D. Antonio Barroso com os n.º 156-158-160.

Quem pertender, n'esta redacção se diz.



N'este estabelecimento encontra-se á venda, por preços excepcionalmente modicos, um completo sortido de artigos:

PARA PHOTOGRAPHIA

Machinas, chapas, papeis, cuvettes, prensas, secceadores, productos chimicos etc:

PARA PINTURA

Estojos completos para pintura, a oleo e aguarella, tintas, pinceis, modelos, placas de procellana etc:

PERFUMARIA

Pò d'arroz, sabonetes, essencias, loços para o cabello, pasta dentrificica etc:

TABACARIA

Tabacos nacionaes e estrangeiros, charutos estrangeiros das melhores marcas desde 20 reis a 200 reis; boquilhas d'ambar, coco e madeira:

QUINQUILHERIAS

Objectos para brindes ultima novidade:

PAPELARIA

Entre todos os artigos proprios de papelaria, tem uma grande variedade de papel de phantasia desde 200 reis a 3:000 reis a caixa:

VINHOS

Unico deposito dos Vinhos verdes e finos da Adega Central d'Entre Douro e Minho:

ARTIGOS DIVERSOS

Alem d'estes artigos, tem muitos outros que difficilmente se podem descrever; e entre elles tem cartas de jogar, cartões de phantasia para boas festas: cacau, chocolate, manteiga, papeis para cosinha etc., etc.

AO PHOTO-IRIS

**Companhia de Seguros
"Fraternidade,"**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.
Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORRO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

SELLOS FORENSES

PAPPEL SELLADO